

Segunda quadrissemana de julho de 2021

O IPC-S da cidade de **Brasília (IPC-S/Brasília)** da segunda quadrissemana de julho de 2021 subiu 1,13%¹ e acumula alta de 8,32% nos últimos 12 meses.

Nesta edição, três das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos: **Educação, Leitura e Recreação** e **Habitação**, cujas taxas passaram de 4,62% para 6,04%, e de 1,46% para 1,68%, respectivamente.

As tabelas que se seguem sintetizam e exemplificam as variações de preços ao consumidor na cidade de Brasília.

Tabela 1: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Variações Percentuais ao Mês.

Classe de Despesa	Variação percentual				
	15.06.2021	22.06.2021	30.06.2021	07.07.2021	15.07.2021
IPC-S/BRASÍLIA	0,53	0,48	0,79	1,05	1,13
Alimentação	-0,21	-0,28	-0,27	0,00	0,09
Habitação	1,44	1,27	1,27	1,46	1,68
Vestuário	0,35	0,13	0,63	0,50	0,38
Saúde e Cuidados Pessoais	0,54	0,44	0,38	0,43	-0,38
Educação, Leitura e Recreação	-0,50	-0,44	2,50	4,62	6,04
Transportes	0,98	1,04	0,79	0,37	0,35
Despesas Diversas	0,11	0,12	0,13	0,12	0,03
Comunicação	0,11	0,03	0,15	0,22	0,11

Fonte: FGV IBRE

¹Calculado com base nos preços coletados entre os dias 16 de junho de 2021 e 15 de julho de 2021 comparados aos coletados entre 16 de maio de 2021 e 15 de junho de 2021.

Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Maiores Influências Positivas e Negativas Variações Percentuais ao Mês.

Discriminação	Variação percentual	
	07.07.2021	15.07.2021
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Passagem aérea	34,01	44,47
Tarifa de eletricidade residencial	8,35	9,39
Condomínio residencial	1,80	2,46
Gasolina	0,76	0,60
Gás de bujão	2,90	2,60
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Plano e seguro de saúde	0,87	-1,27
Batata-inglesa	-10,35	-15,13
Cebola	-24,68	-22,17
Banana-prata	-14,16	-9,81
Vestido e saia	-1,17	-2,62

Fonte: FGV IBRE